

HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES REGISTRADOS PARA CULTURA DO MILHO, SELETIVIDADE E EFICÁCIA NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO SORGO

Mateus Sales Monteiro¹; Roque de Carvalho Dias²; Luana Barbosa Garcia ¹; Guilherme Pereira da Silva¹; Rafael Pessoni Pereira Nascimento Borges¹; Pedro Antonio Vougado Salmazo ¹; Paulo Vinicius da Silva¹

¹Universidade Federal da Grande Dourados . mateussales501@gmail.com; ²AGROCERES

Destaque: atrazina, terbutilazina, s-metalacloro, s-metalaclor+flumioxazina apresentaram seletividade no sorgo e eficácia no controle de plantas daninhas.

Resumo: O sorgo é uma opção na safrinha, em regiões com restrição hídrica, no entanto apenas quatro herbicidas são registrados para essa cultura, o que dificulta o manejo de plantas daninhas e interfere em sua produtividade. O objetivo desse trabalho foi avaliar a eficácia no controle de plantas daninhas e a seletividade de herbicidas aplicado na pré emergência da cultura do sorgo. O experimento foi conduzido a campo em delineamento experimental de blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos utilizados foram: atrazina (2000;2500 g.i.a ha-1); terbutilazina (700;1400 g.i.a ha-1); s-metalacloro (1700 g.i.a ha-1); s-metalacloro+flumioxazina (1152+150 g.i.a ha-1) e piroxasulfona+flumioxazina (90+60 g.i.a ha-1) e duas testemunha com e sem capina (sem aplicação de herbicidas). Foram realizadas avaliações visuais aos 7, 14, 21, 28 e 35 dias após a emergência (DAE), no controle de *Digitaria insularis* L., *Bidens pilosa* L., *Euphorbia heterophylla* L. e *Raphanus raphanistrum* L. e fitotoxicidade de sorgo. Essas avaliações consistiram na comparação dos efeitos oriundos da aplicação dos tratamentos com as testemunhas sem aplicação de herbicidas. Os resultados apresentados nesse resumo são inerentes as avaliações de 21 DAE. Para *B. pilosa* e *E. heterophylla*, todos os tratamentos apresentaram controle superior a 80%, em comparação a testemunha. Já em *R. raphanistrum*, apenas terbutilazina e piroxasulfona+flumioxazina, resultaram em controle superior a 80% em relação a testemunha. Em *D. insularis*, s-metalacloro+flumioxazina, apresentou 89,5% de controle, comparativamente a testemunha. Apenas piroxasulfona+flumioxazina, resultou em diferenças estatísticas comparativamente aos demais tratamentos, com 16,25% de fitotoxicidade em relação a testemunha. Os tratamentos com atrazina; terbutilazina; s-metalacloro; s-metalacloro+flumioxazina foram seletivos ao sorgo e com controle eficaz das plantas daninhas, já piroxasulfona+flumioxazina apresentou fitotoxicidade expressiva no sorgo.

Palavras-chave: *Sorghum bicolor*; Controle químico; Safrinha

Agradecimentos: Universidade Federal da Grande Dourados, Programa de Educação Tutorial, Fazenda Experimental de Ciências Agrárias.

Instituição financiadora: Universidade Federal da Grande Dourados e Programa de Educação Tutorial